

ANÁLISE PSICODINÂMICA DO DEPENDENTE QUÍMICO ATRAVÉS DO MÉTODO DE RORSCHACH

Clênia Maria Toledo de Santana Gonçalves¹

Maria José Monteiro Pereira

Michele Campos Lucas

Rilma do Nascimento Medeiros

A dependência química é vista como a presença de um agrupamento de sintomas comportamentais, cognitivos e fisiológicos, indicando que o indivíduo continua utilizando uma substância, apesar dos problemas significativos a ela relacionados. O uso abusivo e continuado de substâncias químicas normalmente faz parte do quadro sintomático de transtornos mentais. Como decorrência dessa dependência pode-se observar transtornos distímicos, de ansiedade e de ajustamento. Nesta perspectiva, este estudo tem como objetivo verificar, através do método de Rorschach, a psicodinâmica da personalidade de dependentes químicos que cometeram atos delituosos. Integraram este estudo quatro sujeitos do sexo masculino, com idades de 22, 26, 27 e 34 anos, que se encontravam internos no Instituto de Psiquiatria Forense do Estado da Paraíba, com o diagnóstico de transtorno mental e comportamental, associado ao uso abusivo de substâncias alucinógenas. Para tanto, utilizou-se o método de Rorschach e uma entrevista semidirigida. A coleta dos dados foi realizada em uma sala da própria instituição destinada ao atendimento psicológico, iniciando com a entrevista; em outra sessão aplicou-se a técnica de Rorschach. O procedimento de análise das respostas seguiu os princípios de interpretação da Escola Francesa de Ombredane-Canivet, com o seguinte sistema classificatório: área de localização, elementos determinantes, conteúdos, frequência e dados qualitativos. Pôde-se verificar com este estudo que os participantes apresentaram os seguintes aspectos no método de Rorschach: um reduzido número de respostas, revelando uma pobreza associativa; indicação de bloqueio da vida afetiva, dificuldades no que se refere aos aspectos afetivo-emocionais; índice elevado das respostas de conteúdo animal, apontando para uma imaturidade e visão rígida do mundo; elevada frequência de respostas banais, o que vem indicar passividade, vulnerabilidade às idéias do grupo; e, por último, o Tipo de Ressonância Íntima correspondente ao Coartado/Coartativo, significando bloqueio da vida interior, do mundo da fantasia, da imaginação. Quanto aos aspectos qualitativos, foi possível observar nos protocolos dos sujeitos sentimentos de insegurança, instabilidade emocional, rejeição e crítica, e ansiedade em termos comportamentais. A partir dos resultados observou-se que os sujeitos estudados apresentam uma personalidade particularmente problemática. Uma maior compreensão de sua psicodinâmica poderá auxiliar as instituições manicomiais em definir formas de atendimento psicoterapêutico a estes pacientes. Por fim, dado a escassez de estudos utilizando o método Rorschach neste tipo de amostra, procurou-se contribuir para o direcionamento de estudos posteriores que possam considerar um maior número de sujeitos.

Palavras-chave: Dependência química, transtorno mental, método/técnica de Rorschach.

¹ Apresentadora. Universidade Federal da Paraíba e membro da SBRO. João Pessoa / PB.
ctoledosantana@yahoo.com.br.